



**CLIPPING INTERNET**  
**13/02/2021 ATÉ 13/02/2021**



# INDÍCE

---

1	COMARCAS	
	1.1 PORTAL DO MUNIM.....	1
2	DESEMBARGADOR	
	2.1 SITE JORNAL O ESTADO DO MARANHÃO.....	2
3	INSTITUCIONAL	
	3.1 BLOG MATIAS MARINHO.....	3
4	PLANTÃO NO TJMA	
	4.1 SITE MARANHÃO HOJE.....	4
5	VARA DE INTERESSES DIFUSOS E COLETIVOS	
	5.1 BLOG ABEL CARVALHO.....	5
	5.2 BLOG ALDIR DANTAS.....	6
	5.3 BLOG DO VANILSON RABELO.....	7
	5.4 BLOG DO VARÃO.....	8
	5.5 BLOG JOEL JACINTO.....	9
	5.6 BLOG JORGE ARAGÃO.....	10
	5.7 BLOG SÉRGIO MATIAS.....	11
	5.8 SITE G1 MARANHÃO.....	12
	5.9 SITE JORNAL O ESTADO DO MARANHÃO.....	13 14
	5.10 SITE O MARANHENSE.....	15

## Eventos com som ao vivo ou mecânico estão proibidos em Bacabal

eventos-som-aovivo-proibidos-durante-carnaval-bacabal-1613224992

Assecom Bacabal - Decisão do juiz Douglas de Melo Martins, Titular da Vara de Interesses Difusos e Coletivos da Ilha de São Luís, determina a proibição do carnaval e pré-carnaval, bem como festividades de “lava-pratos e proíbe a utilização de qualquer tipo de música (ao vivo ou mecânica) em eventos, bares e restaurantes de todo o Maranhão.

A decisão foi tomada na Ação Civil Pública Cível nº 0803651-19.2021.8.10.0001 ajuizada na semana passada por membros da Defensoria Pública do Estado. Na ação, os Defensores pedem que seja decretado lockdown (fechamento total do comércio e tráfego) durante 14 dias em todos os 217 municípios do Maranhão por causa do aumento do número de ocupação de leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) para pacientes com Covid. O juiz Douglas Martins, depois de ouvir os representantes de vários Municípios sobre as medidas que estão sendo tomadas, decidiu que não há necessidade do lockdown e fixou medidas que devem ser adotadas no período de 12 a 18 de fevereiro de 2021.

Veja o dispositivo da sentença:

Pelo exposto, DEFIRO, em parte, o pedido formulado pela Defensoria Pública e, por conseguinte,

DETERMINO:

- (I) a proibição do carnaval e pré-carnaval, bem como festividades de “lava pratos”;
- (II) a suspensão parcial das portarias estaduais na parte em que regulamentam e permitem festas com a presença de até 150 pessoas com utilização de música ao vivo, mecânica ou ambiente, ficando, por consequência, proibida a utilização de qualquer tipo de música nesses eventos, no período compreendido entre os dias 12/02/2021 e 18/02/2021;
- (III) suspensão de som ao vivo, mecânico ou ambiente em bares e restaurantes no período compreendido entre os dias 12/02/2021 e 18/02/2021;
- (IV) Que o Estado do Maranhão e os municípios com mais de 50 mil habitantes ampliem a oferta de leitos COVID;
- (v) Que os municípios apontem postos/unidades de saúde de referência para o tratamento da COVID-19 em todas as cidades;
- (VI) Que os requeridos reavaliem a cada dez dias a situação e, se for o caso, revejam as medidas aqui determinadas.

Dr. Douglas de Melo Martins

Juiz Titular da Vara de Interesses Difusos e Coletivos da Ilha de São Luís

Não haverá feriado e nem ponto facultativo

No calendário de feriados do Município de Bacabal, a terça-feira de Carnaval não é feriado. Em todos os anos anteriores esse dia era considerado ponto facultativo. Neste ano será diferente, todos os dias do período de 15 a 19 são considerados úteis. Essa medida consta do Decreto nº 704, assinado pelo prefeito Edvan Brandão no dia 1º de fevereiro de 2021.

Fiscalização está nas ruas

Em Bacabal o cumprimento do Decreto nº 704 e da Decisão do juiz Douglas de Melo Martins, está sendo fiscalizado por uma força-tarefa composta pela Vigilância Sanitária. Polícia Militar, Corpo de Bombeiros Militar

e Polícia Civil.

Leia o Decreto nº 704, de 1º de fevereiro de 2021

Leia a Decisão do Juiz Douglas de Melo Martins

## **Carnaval: Quem insistir em realizar eventos será autuado e terá alvará cassado**

Diante da não decretação de lockdown em São Luís e em todo o Estado pelo juiz Douglas Martins titular da Vara dos Direitos Difusos e Coletivos, ficou acordado entre os governos estadual e dos demais municípios maranhenses, o desenvolvimento de ações envolvendo entidades sanitárias com a participação do Procon e do Ministério Público Estadual. Para garantir o cumprimento da determinação por alguns estabelecimentos comerciais e contra os elementos que costumam fazer arrumações nas ruas e praças das cidades, as forças policiais civis, militares e municipais podem perfeitamente entrarem em ação, no caso de solicitação das autoridades fiscalizadoras.

Em São Luís, a fiscalização pelo Ministério Público será coordenada pela promotora de justiça Lítia Cavalcanti, titular Promotoria Especializada de Defesa do Consumidor. Bastante conhecida pelas suas ações e sempre aberta ao diálogo e bem contundente em fazer valer a lei, ela já esteve reunida com segmentos empresariais e o mais importante do encontro é que foi feito um pacto para evitar qualquer tipo de aglomeração.

Por outro lado, a promotora Lítia Cavalcanti já advertiu que as autoridades não vão tolerar qualquer desrespeito e se necessário for os infratores terão o estabelecimento fechado e o alvará cassado, além de outras sanções. A promotora do consumidor fez uma importante observação, destacando que o compromisso das autoridades é pela vida no enfrentamento a covid-19.

## **Decisão judicial proíbe realização de eventos e festas de carnaval em Bacabal; som ao vivo, ambiente ou mecânico, estão incluídos...**

Decisão do juiz Douglas de Melo Martins, Titular da Vara de Interesses Difusos e Coletivos da Ilha de São Luís, determina a proibição do carnaval e pré-carnaval, bem como festividades de “lava-pratos e proíbe a utilização de qualquer tipo de música (ao vivo ou mecânica) em eventos, bares e restaurantes de todo o Maranhão. A decisão foi tomada na Ação Civil Pública Cível nº 0803651-19.2021.8.10.0001 ajuizada na semana passada por membros da Defensoria Pública do Estado. Na ação, os Defensores pedem que seja decretado lockdown (fechamento total do comércio e tráfego) durante 14 dias em todos os 217 municípios do Maranhão por causa do aumento do número de ocupação de leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) para pacientes com Covid.

O juiz Douglas Martins, depois de ouvir os representantes de vários Municípios sobre as medidas que estão sendo tomadas, decidiu que não há necessidade do lockdown e fixou medidas que devem ser adotadas no período de 12 a 18 de fevereiro de 2021. Veja o dispositivo da sentença:

Pelo exposto, DEFIRO, em parte, o pedido formulado pela Defensoria Pública e, por conseguinte,

DETERMINO:

(i) a proibição do carnaval e pré-carnaval, bem como festividades de “lava-pratos”;

(ii) a suspensão parcial das portarias estaduais na parte em que regulamentam e permitem

festas com a presença de até 150 pessoas com utilização de música ao vivo, mecânica ou ambiente, ficando, por consequência, proibida a utilização de qualquer tipo de música nesses eventos, no período compreendido entre os dias 12/02/2021 e 18/02/2021;

(iii) suspensão de som ao vivo, mecânico ou ambiente em bares e restaurantes no período compreendido entre os dias 12/02/2021 e 18/02/2021;

(iv) Que o Estado do Maranhão e os municípios com mais de 50 mil habitantes ampliem a oferta de leitos COVID;

(v) Que os municípios apontem postos/unidades de saúde de referência para o tratamento da COVID-19 em todas as cidades;

(vi) Que os requeridos reavaliem a cada dez dias a situação e, se for o caso, revejam as medidas aqui determinadas.

Dr. Douglas de Melo Martins

Não haverá feriado e nem ponto facultativo

No calendário de feriados do Município de Bacabal, a terça-feira de Carnaval não é feriado. Em todos os anos anteriores esse dia era considerado ponto facultativo. Neste ano será diferente, todos os dias do período de 15 a 19 são considerados úteis. Essa medida consta do Decreto nº 704, assinado pelo prefeito Edvan Brandão no dia 1º de fevereiro de 2021.

Fiscalização está nas ruas

Em Bacabal o cumprimento do Decreto nº 704 e da Decisão do juiz Douglas de Melo Martins, está sendo fiscalizado por uma força-tarefa composta pela Vigilância Sanitária, Polícia Militar, Corpo de Bombeiros Militar e Polícia Civil.

Observação: Encaminhado Decisão Judicial.

## **Governador anuncia equipes extras para fiscalizar o carnaval...**

Governador anuncia equipes extras para fiscalizar o carnaval...

Em entrevista coletiva nesta sexta-feira (12), o governador Flávio Dino (PCdoB) disse que haverá fiscalização durante o período de Carnaval no Maranhão, com montagens de equipes extras para garantir o cumprimento da decisão da justiça.

A decisão atribuída pelo juiz Douglas de Melo Martins, da Vara de Interesses Difusos e Coletivos de São Luís, impede a realização de eventos com potencial de aglomeração em espaços públicos e privados durante o Carnaval no Maranhão. Além disso, ressaltou que o estado do Maranhão continua com a menor taxa de mortalidade em relação ao coronavírus, mas enfrenta uma fase de crescimento de casos nos últimos meses.

Quanto ao fechamento total de serviços e outras atividades, o lockdown, Flávio Dino ressaltou que a justiça indeferiu o pedido da Defensoria Pública e defendeu que “não há necessidade de lockdown neste momento”. Dino reiterou ainda que é contra a suspensão total das atividades neste momento. Nesse sentido, Dino informou a volta às aulas de forma online e a partir do dia 22 de fevereiro, previsão na modalidade híbrida - parte online e parte presencial. “Consideramos importante o retorno das aulas e caso as condições sanitárias permitam, vamos confirmar este retorno”, pontuou.

No que refere à vacinação, até dia 11 de fevereiro, o Maranhão recebeu 307 mil doses de vacina, entregues às prefeituras e utilizadas na campanha de imunização do público prioritário. O processo de vacinação no estado segue o que determina o Plano Nacional de Vacinação.



## **Carnaval "histórico": sem festa, sem música e com foliões em casa**

Por Thiago Bastos - Jornal O Estado do Maranhão

Pandemia do coronavírus tirou a alegria e representa um fato nunca antes visto em uma das festas mais populares do país; em São Luís, grupos lamentam o cancelamento e calculam prejuízos.

São Luís - Um Carnaval anulado, mais triste, sem as festas, desenvoltura e alegria tão comuns no período momesco. A pandemia do coronavírus, que assola o mundo e acomete milhares de pessoas no planeta, afetou costumes, obrigou as populações a desenvolverem novos hábitos, trocou a máscara de pierrô e colombina pela proteção facial imunológica e interrompe, de forma histórica, a festa mais popular do país.

Em São Luís, com a tradição antiga dos "entrudos" que marcaram o início das festas, o clima é de melancolia e, de forma irregular, populares se organizam para fazer seus "próprios" bailes, ainda que sem o consentimento do poder público que, por sua vez, promete fiscalizar.

Por causa das medidas de isolamento social, a alegria momesca - com a inclusão de foliões nas ruas e avenidas sob a justificativa de curtirem a vida de forma tresloucada, irreverente e descontraída - dará lugar à reclusão e distanciamento entre brincantes. Órgãos públicos suspenderam integralmente as programações, previstas para começar neste fim de semana e que se estenderiam até a Quarta-feira de Cinzas, no próximo dia 17.

Neste período, em tempos "normais", os blocos estariam finalizando as fantasias, os repiques eram afinados, as baterias das escolas faziam os seus últimos ensaios, os carnavalescos ajustavam os efeitos finais das decorações e o folião comum já mandava, a essas alturas, a mensagem via rede social para o amigo, marcando aquele encontro em um dos circuitos da folia, seja no Centro Histórico ou na Beira-Mar e outros pontos. Ou acertando aquela viagem para o interior, com o embarque em um dos meios de transporte ofertados (ônibus, ferrys) ou veículo próprio.

Será um Carnaval épico por outras razões, personificado pelo lamento dos foliões que devido a este hiato quanto à promoção e participação de festas, deve utilizar o tempo para a reflexão sobre a vida, modos, comportamento e, principalmente, sobre nosso limite como ser humano e sobre nossa pequenez diante de um vírus tão mortal.

O Estado dedicará estas páginas às providências tomadas pelas autoridades públicas para sanar os prejuízos das instituições carnavalescas da cidade, sejam blocos ou escolas de samba. A cadeia produtiva (comércio e artesãos) formada por setores como bares e restaurantes e outros serviços calcula os prejuízos que, a princípio, são imensuráveis.

No entanto, neste momento, todo o sacrifício vale a pena em prol da saúde.

Carnaval 2021, a determinação é evitar aglomerações

Carnaval “sem vida”: sem folia e a espera de compensações

Historicamente, conforme O Estado já contou em suas páginas, o Carnaval em São Luís é o berço das manifestações de rua e organização (ou desordem, como queiram) de pessoas que resolvem se juntar, em determinada hora do dia, para curtirem marchinhas e outras canções. Mas, em tempos de disseminação de coronavírus, estes e outros hábitos estão proibidos pelas autoridades públicas sanitárias.

O coronavírus chegou ao país no pós-Carnaval de 2020. Alguns pesquisadores acreditam que, durante as festas do ano passado, o “corona” pulava de folião em folião, inclusive na capital maranhense. Não há nenhuma comprovação científica, por enquanto, de que durante as festas anteriores, havia casos confirmados da Covid-19, seja na capital ou em outras cidades maranhenses.

No entanto, o Governo do Maranhão, desde o segundo semestre do ano passado, vem estabelecendo regras de conduta em locais públicos e se refere ao Carnaval como uma “festa inviável”. Nem mesmo a tradicional decoração nos pontos da Folia, como as Praças da Saudade, Largo do Caroçudo, na Madre Deus e em outros locais será vista, segundo garantiu a O Estado a Secretaria de Estado da Cultura (Secma), em nota.

Ainda de acordo com a pasta, a “Secma reiterou que não realizará programação este ano, não lançará decoração alusiva à festividade em nenhuma cidade do Maranhão”. Segundo a Secma, o objetivo é respeitar as regras de distanciamento social e desestimular qualquer tipo de aglomeração.

Sobre o futuro, a Secma comunicou que qualquer tipo de atividade presencial, que gere grande público, somente “voltará a ser realizada pela Secretaria com o fim da pandemia, dentro de um quadro de ampla segurança sanitária e mediante a liberação expressa das autoridades em saúde pública do Maranhão”.

Acerca de compensações para grupos culturais de Carnaval, o Governo do Maranhão informou que “novos projetos em apoio ao setor serão lançados em 2021 e a data de publicação do próximo edital está sendo estudada”.

A Prefeitura de São Luís confirmou a O Estado que as programações organizadas na Passarela do Samba, no Anel Viário, estão canceladas e somente serão retomadas com o fim da pandemia. A orientação do prefeito de São Luís, Eduardo Braide, é evitar qualquer evento que provoque ou estimule aglomerações em rua.

O secretário titular de Cultura de São Luís, Marco Duailibe, disse que a administração avalia qual a melhor forma de amparo às agremiações. “A pandemia chegou a uma proporção que requer extremos cuidados. Alguns dos nossos hospitais estão com 100% de seus leitos ocupados para o tratamento da Covid-19. Infelizmente, o nosso Carnaval, assim como as agremiações que dele fazem parte, foi afetado. Estamos agindo com responsabilidade e compromisso com a vida das pessoas”, disse.

Dentre as medidas, o Município avalia o repasse financeiro às agremiações. Tradicionalmente, blocos e escolas recebem uma contrapartida para o custeio das despesas básicas. A Prefeitura banca ainda a premiação do concurso das manifestações e arca com a montagem e desmontagem da estrutura de Passarela.

O secretário de Cultura cita o contato com as agremiações. “Não podemos promover qualquer tipo de aglomeração no atual momento, por uma questão de saúde pública. Contudo, estamos avaliando criteriosamente alternativas de apoio aos nossos grupos culturais”, disse Marco Duailibe.

O Estado apurou que, no mês passado, a pasta cultural da capital maranhense sugeriu às agremiações um Carnaval em formato virtual, no entanto, devido ao cache considerado baixo para as despesas básicas das

manifestações, a proposta foi rechaçada. Algumas agremiações criaram alternativas próprias para manter ativas as programações internas.

## SAIBA MAIS

A origem do Carnaval no país inicialmente se dá com o chamado “entrudo”, ou seja, com uma brincadeira que consistia pela saída de um grande grupo pelas principais ruas das cidades, onde participavam desde escravos, passando por libertos e pessoas do povo.

Continue

lendo

em: <https://www.joeljacintho.com.br/carnaval-historico-sem-festa-sem-musica-e-com-folioes-em-casa/>

## Um justo desabafo

por Jorge Aragão  
13 fev 2021

O Blog vai reproduzir um justo desabafo do grupo de samba Argumento, um dos melhores do Maranhão, sobre o atual momento que o estado vai vivendo na pandemia e a proibição dos artistas se apresentarem e seguirem trabalhando para sobreviver.

No desabafo, o grupo Argumento rechaça a teoria de que a música seria a responsável pela segunda onda da Covid-19 no Maranhão. No texto, é lembrado outras situações bem mais graves e que boa parte das autoridades parecem e/ou fingem não enxergar. Vejam abaixo.

“Enquanto as autoridades que agora nos proíbem de trabalhar não dirigirem suas ações aos segmentos de ônibus, igrejas, shoppings, bancos, supermercados e outros que igualmente aglomeram, a mensagem acima não será uma ironia, mas simplesmente a forma com a qual enxergam a música e os profissionais ligados a ela.

Desde que, há três semanas, um membro do Ministério Público foi à TV anunciar a proibição da música, mesmo em plena vigência dos decretos que a permitiam, já estamos praticamente parados, pelo temor causado em nossos contratantes.

Agora, por força dessa decisão judicial que negou o lockdown, mas acatou pedido subsidiário de proibição APENAS (!!!) da música feito pela Defensoria Pública, pararemos por mais uma semana, no mínimo.

Não estávamos reivindicando tocar em carnaval ou festas grandes. A maioria da classe, sensível ao atual momento da pandemia, só queria seguir trabalhando nos barzinhos e eventos familiares. Isso já seria o suficiente para muitos se segurarem. O que não podia era parar. Mas, infelizmente, parou.

Então, só pra vocês entenderem melhor: além das medidas que já estavam em vigor, ÚNICA restrição imposta pela decisão de hoje é a proibição da música. Nada – absolutamente nada – foi sequer suscitado em relação aos demais setores.

Portanto, todo aquele alarde em torno de um possível fechamento geral terminou apenas nisso: não pode ter música, e só. E esse LOCKDOWN MUSICAL fará com que, contra a nossa vontade, viremos cobaias de uma espécie de pesquisa prática sobre o verdadeiro impacto dos eventos musicais na pandemia.

Será a primeira vez em que, num cenário de crescimento de casos, uma única classe arcará com o ônus, diferentemente do que ocorreu na primeira onda.

Então, daqui uma ou duas semanas, quando olharmos os números, saberemos se a proibição somente da música causará algum efeito sobre os índices epidemiológicos.

Se o ritmo de contágio diminuir, diremos: “chegaríamos a esse resultado mais rapidamente se outros setores também tivessem contribuído.” Se o ritmo de contágio aumentar, diremos: “perdemos cerca de um mês de trabalho para vocês perceberem que não éramos nós os únicos culpados.”

Eu aposto nessa última opção. E você?”

Vale destacar que na maioria dos estados brasileiros não houve essa seletividade, mas sim todos foram obrigados a colaborar. A decisão tomada na maioria dos locais foi aumentar a fiscalização das medidas já existentes e estabelecer um horário limite de funcionamento dos estabelecimentos, mas jamais proibir um segmento de sobreviver.

Desta forma, é inegável que o desabafo é justo, diante da injustiça que os músicos estão sendo alvos nesse momento.

## **Advogados já pensam naquilo: eleição da OAB, que só acontece em Novembro**

Marcada para acontecer somente em Novembro, a eleição para a escolha do novo presidente da Ordem dos Advogados do Maranhão já começa a movimentar os bastidores dos consultórios de advocacia, corredores do Tribunal de Justiça e demais espaços relacionados à categoria.

O blog andou conversando com diversos advogados do Estado do Maranhão, sondando perspectivas, e principalmente, quais as opções estão sendo ventiladas para suceder o atual Presidente Thiago Diaz.

Os nomes mais comentados, seja por já terem concorrido em eleições anteriores ou terem surgidos como novas lideranças, são o dos advogados Daniel Blume, Kaio Saraiva, Diego Sá, Pedro Chagas, Antonio Gaspar, Roberto Feitosa, Valéria Lauande, Carlos Brissac, Ulisses Sousa, Sidney Filho, Samara Braúna e Mozart Baldez.

Muitos desses nomes não só demonstram interesse como já se articulam com vistas à eleição que acontece somente no final de 2021. Alguns já têm até chapa montada.

Mas essa, é outra história...

## Eventos com som ao vivo ou mecânico estão proibidos em Bacabal

Decisão do juiz Douglas de Melo Martins, Titular da Vara de Interesses Difusos e Coletivos da Ilha de São Luís, determina a proibição do carnaval e pré-carnaval, bem como festividades de “lava-pratos e proíbe a utilização de qualquer tipo de música (ao vivo ou mecânica) em eventos, bares e restaurantes de todo o Maranhão.

A decisão foi tomada na Ação Civil Pública Cível nº 0803651-19.2021.8.10.0001 ajuizada na semana passada por membros da Defensoria Pública do Estado. Na ação, os Defensores pedem que seja decretado lockdown (fechamento total do comércio e tráfego) durante 14 dias em todos os 217 municípios do Maranhão por causa do aumento do número de ocupação de leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) para pacientes com Covid.

O juiz Douglas Martins, depois de ouvir os representantes de vários Municípios sobre as medidas que estão sendo tomadas, decidiu que não há necessidade do lockdown e fixou medidas que devem ser adotadas no período de 12 a 18 de fevereiro de 2021. Veja o dispositivo da sentença:

Pelo exposto, DEFIRO, em parte, o pedido formulado pela Defensoria Pública e, por conseguinte,

DETERMINO:

- (i) a proibição do carnaval e pré-carnaval, bem como festividades de “lava pratos”;
- (ii) a suspensão parcial das portarias estaduais na parte em que regulamentam e permitem festas com a presença de até 150 pessoas com utilização de música ao vivo, mecânica ou ambiente, ficando, por consequência, proibida a utilização de qualquer tipo de música nesses eventos, no período compreendido entre os dias 12/02/2021 e 18/02/2021;
- (iii) suspensão de som ao vivo, mecânico ou ambiente em bares e restaurantes no período compreendido entre os dias 12/02/2021 e 18/02/2021;
- (iv) Que o Estado do Maranhão e os municípios com mais de 50 mil habitantes ampliem a oferta de leitos COVID;
- (v) Que os municípios apontem postos/unidades de saúde de referência para o tratamento da COVID-19 em todas as cidades;
- (vi) Que os requeridos reavaliem a cada dez dias a situação e, se for o caso, revejam as medidas aqui determinadas.

Dr. Douglas de Melo Martins

Juiz Titular da Vara de Interesses Difusos e Coletivos da Ilha de São Luís

Não haverá feriado e nem ponto facultativo

No calendário de feriados do Município de Bacabal, a terça-feira de Carnaval não é feriado. Em todos os anos anteriores esse dia era considerado ponto facultativo. Neste ano será diferente, todos os dias do período de 15 a 19 são considerados úteis. Essa medida consta do Decreto nº 704, assinado pelo prefeito Edvan Brandão no dia 1º de fevereiro de 2021.

Fiscalização está nas ruas

Em Bacabal o cumprimento do Decreto nº 704 e da Decisão do juiz Douglas de Melo Martins, está sendo fiscalizado por uma força-tarefa composta pela Vigilância Sanitária, Polícia Militar, Corpo de Bombeiros Militar e Polícia Civil.

Leia o Decreto nº 704, de 1º de fevereiro de 2021

Leia a Decisão do Juiz Douglas de Melo Martins



## **Polícias Civil e Militar realizam Operação conjunta para desmontar quadrilha de criminosos em Icatu**

OPERAÇÃO CONJUNTA DA CIVIL E MILITAR.

ICATU/MA = A POLÍCIA CIVIL, por meio da Delegacia de Icatu, da 1ª Delegacia Regional de Rosário, e POLÍCIA MILITAR, por meio do 27º BPM, na manhã de hoje, 11 de fevereiro, deflagraram Operação para cumprimento de 09 mandados de busca e apreensão, por decisão da Vara Única da Comarca de Icatu/MA, em face de investigados envolvidos em facções criminosas, tráfico de drogas e homicídios.

A operação foi coordenada pela Delegacia de Icatu, com apoio operacional da 1ª Delegacia Regional de Rosário, com mais de 28 policiais civis da regional, dentre delegados, investigadores e escrivães. Além de 20 policiais militares do 27º BPM de Rosário.

As ações de busca e apreensão, solicitadas pela Polícia Civil ao Poder Judiciário, foram realizadas com o objetivo de localizar armas, drogas, celulares e demais instrumentos relacionais a crimes cometidos em Icatu, haja vista que devido a localização geográfica diversos criminosos estão atravessando a baía de São José e se homiziando na região costeira dos povoados Rio do Meio e Salgado de Icatu.

Após parecer favorável do Ministério Público, a Justiça Estadual autorizou todas as diligências propostas, visando instruir a investigação em torno dos crimes em apuração.

A operação ocasionou 04 (quatro) Prisões em flagrante delito, dos nacionais U.S.C, 41 anos; M.S.S, 26 anos; J.C.S, 28 anos, J.S.S, 23 anos pelo crime de posse ilegal de arma de fogo.

Por fim, solicitamos que as informações continuem sendo repassadas para whatsapp denúncia (98) 98562-0566.

1ª Delegacia Regional de Rosário

## **Carnaval no Maranhão começa sem festividades**

Em São Luís, por exemplo, durante a folia momesca não haverá ponto facultativo para os servidores públicos municipais.

Por G1 MA — São Luís

12/02/2021 10h55 Atualizado há um dia

A pandemia da Covid-19 não mudou apenas a rotina dos maranhenses, que agora vivem um novo “normal”, como também a programação das grandes festividades que marcam o estado. Como é o caso do carnaval, que neste ano vai sofrer alterações nos dias em que é comemorado.

No Maranhão, uma decisão liminar atribuída pelo juiz Douglas de Melo Martins, da Vara de Interesses Difusos e Coletivos de São Luís, impede a realização de eventos com potencial de aglomeração em espaços públicos e privados durante o Carnaval no Maranhão.

Foram suspensas parcialmente as portarias estaduais que permitem festas com a presença de até 150 pessoas e que utilizem música ao vivo, mecânica ou ambiente, entre os dias 12 a 18 de fevereiro.

O governador Flávio Dino (PCdoB) já havia determinado que não haverá feriado ou ponto facultativo para os servidores públicos estaduais nos dias 15 e 16 de fevereiro (segunda e terça de carnaval).

Seguindo a mesma ideia, em São Luís, por exemplo, durante a folia momesca não haverá feriado ou ponto facultativo para os servidores públicos municipais.

O mesmo acontece para o comércio na capital, que funcionará em horário normal no período em que seria comemorado o carnaval, de acordo com a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Maranhão (Fecomércio-MA).

Outra cidade que também não terá os seus serviços alterados durante a folia de Momo é São José de Ribamar, que fica situada na Região Metropolitana de São Luís. Na região, um decreto da prefeitura proibiu a realização de festas, shows, eventos comerciais, particulares e similares no período do carnaval. De acordo com a determinação, não haverá feriado ou ponto facultativo para os servidores públicos municipais nos dias 15 e 16 de fevereiro de 2021.

A cidade balneária de São José de Ribamar é também conhecida por seu tradicional "carnaval lava-pratos", que acontece sempre no primeiro final de semana após o carnaval. O 'Lava-Pratos' é considerado como o primeiro Carnaval fora de época do país, além de encerrar oficialmente a temporada momesca no Maranhão.

Em Pinheiro, um dos polos turísticos muito frequentado no período do carnaval, também um decreto emitido pela prefeitura da cidade com vigência até o dia 23 de fevereiro de 2021, está proibindo a realização de eventos carnavalescos que promovam aglomerações, sejam eles públicos ou privados.

Em Bacabal, está em vigor desde o dia 1º de fevereiro o Decreto nº 704, que suspende as comemorações de Carnaval, tanto públicas quanto privadas e proíbe a emissão de licenças e autorizações para festividades e eventos que possam ocasionar qualquer tipo de aglomeração.

No município de Timon, estão impedidas de serem realizadas festas carnavalescas para evitar aglomerações e conter o avanço dos casos de Covid-19 na cidade.

A partir desta sexta-feira (12), as fiscalizações serão intensificadas para exigir o cumprimento do decreto municipal que proíbe matinês, bailes ou qualquer outro evento festivo que aglomere pessoas e facilite a disseminação do vírus. Música ao vivo em bares e restaurantes também está proibida.

MA volta a registrar 591 novos casos de Covid-19, após 4 meses

Após quatro meses, o Maranhão registrou nesta quinta-feira (11) 591 casos de Covid-19, o que não acontecia desde o dia 9 de outubro de 2020. Os dados são da Secretaria de Estado da Saúde (SES). Das 591 novas infecções, 109 foram na Grande Ilha (São Luís, São José de Ribamar, Paço do Lumiar e Raposa), 47 em Imperatriz e 435 nos demais municípios do estado.

Ao todo, o Maranhão possui 211.644 casos confirmados, 4.821 óbitos e 198.499 pacientes já se recuperaram da Covid-19

## ARTIGO - Pandemia e estupidez

13/02/2021

A pandemia do novo coronavírus, e a conduta malsã de alguns radicais/inconsequentes que insistem em desrespeitar as orientações sanitárias para evitar o contágio, me levam a refletir sobre a estupidez do homem, que, segundo o economista e historiador italiano Carlo Cipolla, é muito mais perigosa do que geralmente pensamos. E pode ser, sim, como vou tentar mostrar nesse artigo, à luz do que tenho testemunhado nestes dias nos quais todos nós estamos expostos à contaminação pelo novo coronavírus.

Devo dizer que a estupidez é um dado complicador nas relações que estabelecemos com o semelhante. Nesse sentido, convém destacar que as exorbitâncias decorrentes da estupidez do homem, nestes dias de pandemia, tornam demasiados e perigosos os relacionamentos que a vida em sociedade nos impõe, sobretudo em face dos conflitos que inevitavelmente se estabelecem entre os que agem racionalmente, seguindo, portanto, as recomendações dos experts (uso de máscaras, por exemplo), e os que optam, por burrice e/ou insensatez, por seguir as orientações/exemplos de lideranças inconsequentes, que pregam e estimulam posições antípodas.

Mas é preciso ter presente, nesse cenário, que todos somos responsáveis se não formos capazes de repudiar, de reagir, com a necessária veemência, a má conduta, a rudeza e a falta de bom senso dos que, podendo não fazê-lo, se expõem à contaminação e, no mesmo passo, à contaminação dos seus entes queridos, afrontando a sociedade com sua conduta egoísta, numa demonstração mais do que evidente de que lhes faltam bom senso, altruísmo e empatia.

A verdade é que a estupidez do ser humano está presente para infernizar a vida dos que tentam se conduzir em vista dos padrões racionais de comportamento, valendo consignar, para não perder o timing, a estupidez suprema dos que, vivendo numa pandemia que já roubou a vida de mais de 230 mil irmãos brasileiros e que tanto sofrimento tem infligido ao ser humano, sem distinção de classe, ainda teimam em fazer tabula rasa das orientações sanitárias dos especialistas, às vezes por capricho e por alinhamento ideológico radicalizado.

O certo é que, por falta de solidariedade e discernimento, as pessoas vão por aí, estupidamente, desrespeitando as mais elementares regras de convivência, lembrando que são essas mesmas pessoas que, em campo oposto, se indignam, esperneiam, gritam alto e armam barracos quando acham que seus direitos estão sendo aviltados.

Se queremos mudar o mundo, se pretendemos construir uma sociedade mais humana e fraterna, é preciso nos conscientizarmos de que não será possível fazê-lo protagonizando cenas explícitas de estupidez.

É bem de ver-se que a estupidez termina por colocar as pessoas em situações inusitadas como se deu, por exemplo, em recente voo comercial quando o piloto teve que retornar ao aeroporto de origem para retirar da aeronave um estúpido que insistia em viajar sem máscaras, quiçá em face de uma ideologia burra, mesma ideologia que prega contra a vacinação em face do novo coronavírus, posição suprema de estupidez que só se entende porque existem pessoas que não têm nenhuma estima pela vida do semelhante.

É isso.

José Luiz Oliveira de Almeida

Desembargador do Tribunal de Justiça do Maranhão

E-mail: jose.luiz.almeida@globo.com

blog: joseluz.almeida

## **EVITAR AGLOMERAÇÕES - Bairros de São Luís são fiscalizados durante o período carnavalesco**

A ação visa fazer valer o decreto da Justiça do Maranhão, que suspendeu as comemorações carnavalescas e demais festas no Estado por causa da pandemia da Covid-19.

IMIRANTE.COM, COM INFORMAÇÕES DA SSP

13/02/2021 às 08h55

Bairros de São Luís são fiscalizados durante o período carnavalesco

A operação conta com agentes da Guarda Municipal de São Luís e da Blitz Urbana, que participam das fiscalizações, que ocorreram em alguns bairros da cidade. Um dos locais visitados nessa sexta foi o Centro Histórico. (Foto: Divulgação/Semusc)

SÃO LUÍS - Na noite dessa sexta-feira (12), teve início uma operação em São Luís para fiscalizar as aglomerações durante o período carnavalesco. A ação visa fazer valer o decreto da Justiça do Maranhão, que suspendeu as comemorações carnavalescas e demais festas no Estado por causa da pandemia da Covid-19.

Saiba mais: Juiz proíbe festas com som no Maranhão: "não pode com 150, nem 100, nem 50" pessoas

A operação conta com agentes da Guarda Municipal de São Luís e da Blitz Urbana, que participam das fiscalizações, que ocorreram em alguns bairros da cidade. Um dos locais visitados nessa sexta foi o Centro Histórico, onde são comuns as multidões.

A operação começou por volta das 19h, quando os agentes percorreram algumas avenidas da capital, para verificar se havia aglomerações em bares, restaurantes e similares. As principais irregularidades foram detectadas no Centro Histórico, especialmente nas proximidades da Praça Nauro Machado, trecho no qual muitos jovens se encontram e se divertem sem as medidas de segurança contra o novo coronavírus.

Os guardas municipais e demais da equipe de fiscalização entraram em vários estabelecimentos comerciais, para um trabalho preventivo, no sentido de alertar os proprietários, funcionários e clientes sobre a importância de seguir as recomendações dos órgãos de saúde quanto aos cuidados sobre a Covid-19, como a utilização do álcool em gel, uso de máscaras de proteção e o distanciamento social. Além do Centro, o patrulhamento ocorreu na Ponta d'Areia, Calhau e adjacências.

Segundo a Secretaria Municipal de Segurança com Cidadania (Semusc), as ações terão continuidade neste sábado (13) e seguirão até terça-feira (16), em locais previamente estudados pelas secretarias de Segurança com Cidadania, Urbanismo e Habitação (Semurh) e de Meio Ambiente (Semmam).

## **O NÃO-CARNAVAL - Suspensão do Carnaval afeta a economia, admite governo estadual**

Em nota, Secretaria de Estado da Cultura não mensurou as perdas financeiras na cadeia comercial relacionada à festa momesca

THIAGO BASTOS / O ESTADO

13/02/2021

O que sobrou dos carros alegóricos de 2020 ficou no pátio da Favela do Samba

São Luís - O Governo do Maranhão, por meio da Secretaria de Estado da Cultura (Secma), admitiu a O Estado que a economia será afetada com o cancelamento do Carnaval deste ano. Segundo o Executivo, o prejuízo está nas perdas na cadeia comercial (comércio informal, rede hoteleira, restaurantes e outros negócios e serviços). Questionado, o Governo não repassou o índice de queda na arrecadação.

Especialistas avaliam que as perdas em um dos períodos mais atrativos, por exemplo, para o recebimento de visitantes serão sentidas nos próximos anos. O acúmulo de despesas deve gerar demissões e colaboradores do Carnaval percebem os efeitos negativos.

Enquanto as autoridades mensuram a queda no faturamento, agremiações e pessoas que vivem do Carnaval lamentam o fato de que vínculos temporários, firmados a partir da mobilização de blocos (tradicionais, alternativos e populares) e, principalmente, de escolas de samba não ocorreram devido à impossibilidade dos desfiles.

O Estado visitou alguns dos grupos carnavalescos da cidade e constatou mudanças em rotinas e agendas diferenciadas para manter a chama da folia acesa e, ao mesmo tempo, de forma preventiva. Houve quem encontrasse forma de comemorar algo neste Carnaval tão diferente.

Desânimo...

Às vésperas das datas que, tradicionalmente, deveriam ser dos desfiles das escolas de samba da capital (domingo, dia 13 e segunda-feira, dia 14 deste mês), as agremiações que deveriam estar nos últimos reparos de fantasias, alegorias, ritmo das baterias e outros detalhes estão sem atividades.

No bairro Desterro, considerado o nascedouro da capital, está a sede da Flor do Samba, atual campeã do Carnaval da cidade. O barracão da escola, seguindo às recomendações sanitárias, segue fechado e com restrição específica para acesso de apenas alguns colaboradores.

Na parte interna, estão fantasias do desfile marcante e vencedor de 2020, que abordou o folclore e suas características, como a diversidade de personagens. Já no barracão em que deveriam estar os carros alegóricos prontos para o desfile, apenas estruturas sem ornamentação permanecem.

De acordo com a direção da escola, somente no acabamento das alegorias e produção das fantasias, em média, de 100 a 150 pessoas são contratadas por ano, em sua maioria, do próprio Desterro. Estes profissionais

perderam a renda, já que não foram contratados diante da suspensão dos desfiles.

O aderecista Lui Almeida, que trabalha para a Flor do Samba há 17 anos, ao lamentar a impossibilidade do preparo dos carros alegóricos, disse que outros colegas recorreram a fontes alternativas para manter a renda. “Costumo trabalhar com arte e produção visual, mas neste ano não foi possível. Tive de recorrer a atividades auxiliares, pela impossibilidade de a escola se preparar, sem desfiles”, disse.

Esperançoso, o aderecista espera outra agenda em 2022. “Neste mesmo período, em 2022, quero estar preparando os carros e ajudando novamente nossa querida Flor [do Samba] a ganhar mais um Carnaval, com a garra do público do Desterro”, afirmou.

No Sacavém, tudo parado...

Outra agremiação tradicional do Carnaval de passarela na capital maranhense é a Favela do Samba. Campeã por 18 vezes, a escola - desde a confirmação da pandemia no ano passado - não escolheu enredo a ser desenvolvido. No lugar da frenética rotina de véspera do desfile, o silêncio e o isolamento do espaço em que a criatividade na confecção das alegorias e montagem das fantasias costuma aflorar.

No barracão da Escola, na Avenida dos Africanos (Sacavém), apenas as alegorias com parte dos materiais oriundos do desfile de 2020 permanecem. Nem mesmo as fantasias são vistas. Os adereços da escola, após o uso na última apresentação, foram isolados dos componentes, em especial das pessoas idosas.

Mesmo com a pandemia e estabelecendo medidas de restrição - como acesso limitado de componentes - a Favela do Samba manteve o ensaio técnico da bateria nota 10. “Foi uma forma de manter ativa a chama da escola e, ao mesmo tempo, não desmobilizar todos os componentes”, disse João Moraes, diretor de Carnaval da Favela do Samba.

Devido à pujança da Escola, com vários componentes, a direção da Favela entendeu ser inviável a organização de uma live para os amantes do samba. “Como somos uma escola com vários componentes, não seria produtora a realização de uma live. Além disso, os custos e a falta de recebimento de valores do poder público também tornaram a produção inviável”, afirmou João Moraes.

Para 2022, por enquanto, a escola aguarda orientações dos órgãos sanitários. “Não há como fazer qualquer planejamento visando 2022, até pelo fato de que não sabemos qual será o ritmo desta vacinação. É necessário aguardar”, afirmou o diretor de Carnaval da Favela.

Blocos vão para as lives

Há 35 anos, uma verdadeira máquina de folia começou a sair pelas ruas e avenidas de São Luís. A história deste grupo foi contada por O Estado em fevereiro do ano passado, quando ainda não se falava de coronavírus e tampouco de cancelamento da programação carnavalesca.

Coube a Silvério Costa Júnior, conhecido por “Boscotô”, contar como se deu o surgimento de um dos blocos recentes mais populares da cidade. A Máquina de Descascar Alho surgiu de “última hora” e o nome fora inspirado na “bagunça” organizada de um bloco que simplesmente se juntava e começava a sair pelos circuitos. E o alho veio para o complemento da máquina, lembrando um alimento afrodisíaco.

A Máquina, que literalmente arrasta na Madre Divina, vai mobilizar agora seguidores e admiradores em curtidas numa live que acontece neste sábado, 13, a partir das 16h e domingo, 14, às 18h. A programação pode ser vista no próprio canal da Máquina no YouTube.



Segundo “Boscotô”, o ânimo será o mesmo visto nas ruas. “Infelizmente não poderemos brincar da forma como estamos acostumados, mas as likes com a internet e a necessidade de distanciamento tornaram-se uma alternativa interessante”, disse.

Ciente de que o carnaval sem programação integral é um fato inédito na cultura popular, “Boscotô” conclama as autoridades públicas para uma solução quanto à vacinação. “A gente não tem garantia de que no ano que vem teremos o Carnaval de rua. É preciso acelerar este processo, não para o Carnaval mas para gente enquanto cidadão fazer nossas coisas normalmente e se livrar deste perigo”, disse.

## **Guerreiro Júnior é plantonista no Tribunal de Justiça até este domingo**

Poder Judiciário cumprirá feriado forense até quarta-feira

O desembargador Guerreiro Júnior é o plantonista de 2º Grau da Justiça estadual até este domingo (14), período em que serão recebidas apenas demandas urgentes, nas esferas Cível e Criminal, incluindo pedidos de habeas corpus, mandados de segurança, medidas cautelares (por motivo de grave risco à vida e à saúde das pessoas), decretação de prisão provisória, entre outros.

Os servidores plantonistas são Laércio Dutra Martins e Sandra Nayara Barros Macedo.

O expediente no Judiciário do Estado do Maranhão será suspenso nos dias 15 e 16 de fevereiro de 2021, conforme Resolução GP nº 83/2020, assinada pelo presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, desembargador Lourival Serejo.

No feriado de segunda (15) e terça-feira (16), o plantonista é o desembargador João Santana. Já na quarta-feira de cinzas (17), haverá expediente no Poder Judiciário do Maranhão, inclusive com Sessão Plenária Administrativa (Resolução nº 72021).

Os prazos processuais iniciados ou encerrados nesse período serão automaticamente prorrogados para quarta-feira (17). As servidoras plantonistas de 2º grau são Vivian Lopes Araujo e Vânia de Oliveira Cavalcanti Azevedo. O número do telefone disponibilizado para o plantão judiciário de 2º grau é o (98) 98815-8344.

Não deu pra ti - Alguns jornalistas e blogueiros - não se sabe se baseados em boas fontes ou se foram usados para plantarem discórdia - espalharam a informação de que a senadora Eliziane Gama (Cidadania) estava se articulando com o governador de São Paulo, João Doria, para tomar o PSDB, de Roberto Rocha, no Maranhão. Se isto era fato, não deu, pois o senador foi reconduzido à presidência do diretório estadual junto com o presidente nacional, Bruno Araújo. Se era apenas boato, continuará sendo.

Confusão tucana - Em entrevista à CNN, o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, falou sobre a disputa interna no PSDB, com o governador de São Paulo, João Doria, visando às eleições de 2022. Segundo ele, o governador paulista tem sua "forma de fazer política", mas estar no mesmo partido não significa que os dois compartilham das mesmas ideias. O governador gaúcho disse que a discussão no ninho tucano será feita no "no momento certo" (clique aqui para assistir). Nesta quinta-feira (11), deputados pediram que o governador gaúcho desse início a uma espécie de pré-campanha para viabilizar sua candidatura à presidência da República.

## **Em coletiva, governador Flávio Dino anuncia Hospital de Campanha em Imperatriz e novos leitos**

Expansão dos leitos para tratamento da covid-19 prossegue e neste ano já são 221 entregues pelo Governo do Maranhão. Paralelamente, o município de Imperatriz terá um Hospital de Campanha. Estas medidas foram algumas anunciadas pelo governador Flávio Dino, em coletiva à imprensa, na manhã desta sexta-feira (12), no Palácio dos Leões. "É o momento para prestarmos conta à sociedade, com transparência e seriedade, como sempre fazemos", enfatizou o governador.

Flavio Dino destacou a inauguração de leitos clínicos e de Unidade de Terapia Intensiva (UTI), na capital, em Imperatriz e Barreirinhas, pela gestão estadual. "Não paramos de expandir os leitos, que são financiados, exclusivamente, pelo Governo do Estado", enfatizou o governador Flávio Dino, na coletiva.

Para este mês de fevereiro, está prevista a abertura de mais 158 leitos, sendo 74 clínicos e 10 de UTI para coronavírus; e outros 70 (50 clínicos e 20 de UTI) para demais atendimentos de saúde. Ou seja, em dois meses, 379 novos leitos entregues pela gestão estadual.

Em Imperatriz, o Governo prossegue a montagem e estruturação do Hospital de Campanha.

"Estamos expandindo leitos no hospital macrorregional do estado na região, temos UTI no Materno Infantil da cidade e uma UPA. Por isso, com o Hospital de Campanha, vamos assegurar que na cidade haja expansão, conforme estamos fazendo em outras regiões do estado. E neste momento, é uma necessidade objetiva, em face dos números de casos de Covid-19", explica Flávio Dino, sobre a unidade em Imperatriz.

Esta semana, o Governo recebeu o Hospital de Campanha em Bacabal, que inicia atendimentos na próxima semana. A unidade é fruto de doação dos EUA e o governo complementa com equipamentos e pessoal. O hospital vai contar com 30 leitos para Covid-19 e síndromes gripais e servirá de apoio para o Hospital Regional Laura Vasconcelos.

No que refere à vacinação, até dia 11 de fevereiro, o Maranhão recebeu 307 mil doses de vacina, entregues às prefeituras e utilizadas na campanha de imunização do público prioritário. O processo de vacinação no estado segue o que determina o Plano Nacional de Vacinação.

Flávio Dino informou que há uma concentração de vacinas nas mãos dos países mais ricos, que têm acesso diretamente aos laboratórios e conseguem exercer maior influência. "Por isso, é vital a autonomia vacinal, garantindo que nosso país produza vacinas, para não ficarmos na dependência de outros países", avaliou Dino.

Sobre o cenário atual do coronavírus no estado, o governador citou que mantém a tendência de ascensão. A ocupação de leitos se mantém crescente na Grande Ilha e Imperatriz; e menos pressionada nas demais regiões. Contudo, destacou levantamento do Consórcio de Veículos de Imprensa que aponta o Maranhão com a menor taxa de mortalidade por covid-19 no país. "Apesar do número de casos, temos menos pessoas perdendo a vida, em comparação a outros estados", reforçou Flávio Dino.

Quanto ao fechamento total de serviços e outras atividades, o lockdown, Flávio Dino ressaltou que a justiça indeferiu o pedido da Defensoria Pública e defendeu que "não há necessidade de lockdown neste momento". Dino reiterou ainda que é contra a suspensão total das atividades neste momento. Nesse sentido, Dino informou a volta às aulas de forma online e, a partir do dia 22 de fevereiro, possibilidade na modalidade híbrida - parte online e parte presencial. "Consideramos importante o retorno das aulas e caso as condições sanitárias permitam, vamos confirmar este retorno", pontuou.

Medidas de reforço às ações de combate ao coronavírus complementam o plano de ação do Governo. Estão incluídas a distribuição de cestas básicas de alimentos, de materiais de higiene e limpeza; além de ações de saúde para a população em situação de rua.